

ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE TRABALHADORES DO SETOR DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LEME/SP

Alves KJF¹, Berra JAP¹

Instituto Adolfo Lutz, Rio Claro, SP¹

e-mail - pistarin@hotmail.com

O presente trabalho é um levantamento descritivo dos acidentes com material biológico ocorridos com o conjunto de profissionais da área da saúde no município de Leme/SP, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2008. Teve como objetivo categorizar os trabalhadores da área saúde que se envolveram com acidente biológico, assim como suas causas, dando subsídios para a elaboração de um Sistema de Vigilância de Acidentes para estes profissionais. Os dados foram obtidos a partir das fichas de investigação de acidentes de trabalho com exposição a materiais biológicos (SINAN), que foram enviadas ao laboratório juntamente com o pedido de análise clínica dos acidentados, e analisados através do software livre "R". No período estudado foram analisadas 147 fichas de notificação (SINAN), destas, 50 (34%) envolviam auxiliares de enfermagem, 28 (19,05%) técnicos de enfermagem, 20 (13,6%) médicos, 11 (7,5%) auxiliar de serviços gerais, 5 (3,4%) dentistas, 5 (3,4%) enfermeiras e 28 (19,05%) outros trabalhadores. As duas causas mais freqüentes foram acidentes percutâneos com 98 casos (66,66%) seguidos do contato direto com sangue em mucosa (oral e/ou ocular) com 26 casos (17,69%). Dos 50 auxiliares de enfermagem, 35 (70%) foram afetados apenas por acidentes percutâneos e 4 (8%) por contato de sangue em mucosa. Esses dados confirmam a necessidade de que, para minimizar o risco de transmissão ocupacional por patógenos veiculados pelo sangue de pacientes, os trabalhadores da saúde, em especial os auxiliares de enfermagem, devem aderir às medidas de precauções padrão e evitar práticas de risco, como encape ativo de agulhas, descarte e transporte inadequados de materiais perfurocortantes.